

## Inclusão de mulheres embarcadas: desafios e perspectivas na indústria de óleo e gás

**CAROLINE CURVELO DE SOUZA**

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ/ UNOPAR

**THAÍ HELENA ZERO DE OLIVEIRA PEREIRA**

FEA-RP/USP - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO DA USP

### Introdução

A presença feminina em unidades offshore ainda é pequena e enfrenta desafios relacionados ao isolamento social, barreiras estruturais e resistência cultural. Apesar de avanços recentes, a sub-representação das mulheres evidencia desigualdades no setor de óleo e gás. Este trabalho busca compreender o contexto de inclusão feminina nesse ambiente e sua relação com a equidade de gênero, alinhada ao ODS 5 da Agenda 2030.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa está na baixa representatividade feminina em unidades offshore, que mantém um ambiente de trabalho predominantemente masculino, com barreiras culturais, estruturais e sociais. O objetivo geral é analisar os desafios e as perspectivas da inclusão de mulheres embarcadas na indústria de óleo e gás, considerando as principais dificuldades enfrentadas e as iniciativas organizacionais voltadas à promoção da equidade de gênero.

### Fundamentação Teórica

A literatura aponta que a presença feminina em setores historicamente masculinos é marcada por discriminação, isolamento e desigualdade de oportunidades. Estudos de gênero e gestão de pessoas destacam a importância de políticas inclusivas, infraestrutura adequada e programas de mentoria para ampliar a equidade no setor de óleo e gás. Pesquisas recentes reforçam a conexão entre diversidade, desempenho organizacional e sustentabilidade, em consonância com o ODS 5 da Agenda 2030.

### Metodologia

Trata-se de pesquisa exploratória, de caráter quali-quantitativo, fundamentada em levantamento bibliográfico, estudo de caso e aplicação de questionário estruturado a 59 mulheres embarcadas na Bacia de Campos. As questões, abertas e fechadas, permitiram análise quantitativa por estatística descritiva e análise qualitativa por categorias temáticas. O uso combinado dos métodos possibilitou compreender tanto indicadores objetivos quanto percepções pessoais das participantes, reforçando o rigor metodológico.

### Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados apontam que 58% das respondentes vivenciaram preconceito e 85% perceberam avanços em políticas de inclusão e infraestrutura. Foram identificados como desafios o assédio, a subestimação profissional e o isolamento social. Por outro lado, aspectos como remuneração, aprendizado e períodos de folga surgiram como motivadores relevantes. Observa-se evolução na equidade de gênero, mas ainda com barreiras significativas a superar, exigindo maior consistência nas políticas organizacionais.

### Considerações Finais

O estudo atingiu seu objetivo ao analisar os desafios e as perspectivas da inclusão de mulheres embarcadas. Os resultados apontam que, apesar do crescimento da participação feminina, ainda persistem barreiras relacionadas ao preconceito, ao assédio e à subestimação profissional. Em contrapartida, verificaram-se avanços em políticas de diversidade, programas de mentoria e melhorias de infraestrutura. As limitações concentram-se no número de participantes e no recorte regional. Conclui-se que a equidade no setor requer políticas organizacionais consistentes e alinhadas ao ODS 5.

### Referências

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. IMO - International Maritime Organization. Women in maritime. 2021. Disponível em: [https://wwwcdn.imo.org/localresources/en/OurWork/TechnicalCooperation/Documents/women%20in%20maritime/Women%20in%20maritime\\_survey%20report\\_high%20res.pdf](https://wwwcdn.imo.org/localresources/en/OurWork/TechnicalCooperation/Documents/women%20in%20maritime/Women%20in%20maritime_survey%20report_high%20res.pdf). Acesso em: 19 set. 2025. ONU - Organização das Nações Unidas. Agenda 2030: ODS 5. Brasília: ONU Brasil, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5>. Aces

### Palavras Chave

trabalho offshore, equidade de gênero, diversidade organizacional